



AGRONOMIA

HORTA COMUNITÁRIA SOB O PONTO DE VISTA DAS
INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

ROMÁRIO REIS COSTA

Morrinhos, GO

2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO CAMPUS MORRINHOS

AGRONOMIA

HORTA COMUNITÁRIA SOB O PONTO DE VISTA DAS
INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

ROMÁRIO REIS COSTA

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Instituto Federal Goiano – *Campus*
Morrinhos, como requisito parcial para a
obtenção do Grau de Bacharel em Agronomia.

Orientador: Prof. Dr. Anselmo Afonso Golynski

Morrinhos – GO

Agosto, 2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/IF Goiano Campus Morrinhos

C387h Costa, Romário Reis.

Horta comunitária sob o ponto de vista das instituições beneficiadas. /
Romário Reis Costa. – Morrinhos, GO: IF Goiano, 2018.
17 f. : il.

Orientador: Dr. Anselmo Afonso Golynski.

Coorientador: Dr. Emerson Trogello.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Instituto Federal Goiano
Campus Morrinhos, Bacharelado em Agronomia, 2018.

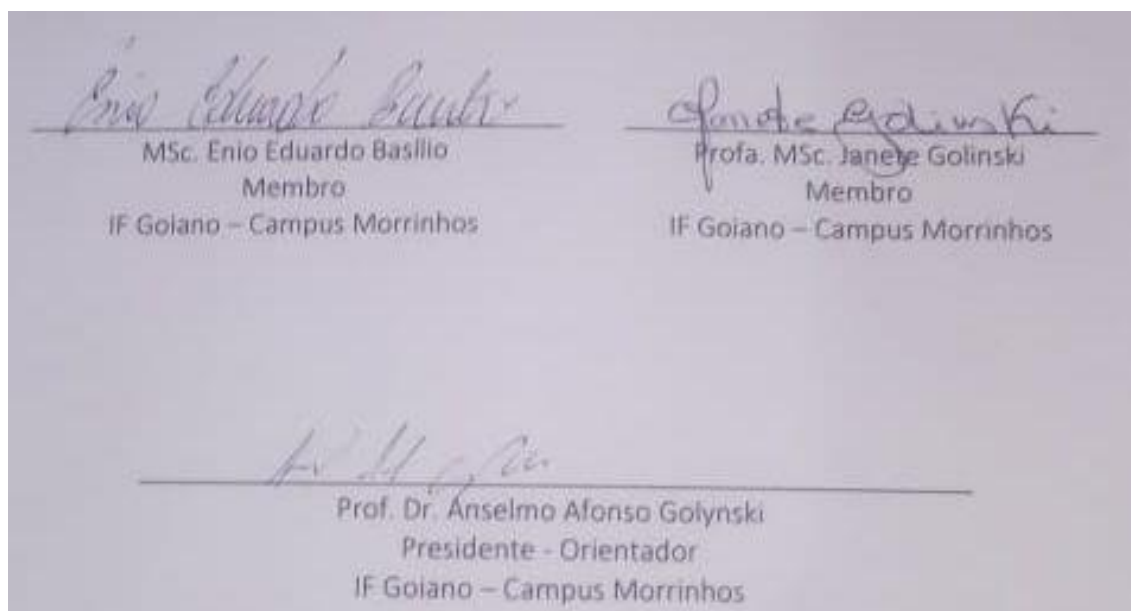
1. Horticultura. 2. Extensão universitária. 3. Fundações e instituições
beneficentes. I. Golynski, Anselmo Afonso. II. Trogello, Emerson. III.
Instituto Federal Goiano. IV. Título.

CDU 635

ROMÁRIO REIS COSTA

HORTA COMUNITÁRIA SOB O PONTO DE VISTA DAS
INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

Trabalho de Conclusão de curso DEFENDIDO e APROVADO em 10 de Agosto de 2018
pela Banca Examinadora constituída pelos membros:



Morrinhos – GO

Agosto, 2018

DEDICATÓRIA

Dedico em primeiro lugar a Jesus e toda espiritualidade, aos meus pais que sempre estiveram ao meu lado, Sebastião Reis Costa e Maria Odília Da Silva Costa, a meus avôs Gerson e Maria Imperatriz (Tita), Mario e Ondina, a minha noiva, e a toda minha família e amigos pelo apoio e incentivo a finalização desta etapa tão importante em minha vida.

Dedico

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e toda espiritualidade que me assiste, por me iluminar e me conceder toda a serenidade necessária para a conclusão dos meus objetivos.

Ao Instituto Federal Goiano Campus Morrinhos, todo o corpo docente, técnicos administrativos e aos funcionários terceirizados.

A Prefeitura Municipal de Morrinhos e ao Prefeito Rogério Carlos Troncoso Chaves, que através do qual conseguimos tirar o papel o projeto Horta Comunitária.

Aos meus amigos que levarei pela vida inteira.

Aos meus pais e minha família.

A minha noiva Karyta Marques que sempre esteve ao meu lado me apoiando e me incentivando em todos os momentos.

A todas as outras pessoas que contribuíram direta e indiretamente para minha formação acadêmica.

Agradeço em especial ao meu orientador Anselmo Afonso Golynski, pela amizade, apoio, paciência e confiança na elaboração deste trabalho.

Muito obrigado!

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
MATERIAL E MÉTODOS.....	10
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
ANEXO 01 – NORMAS: REVISTA AGRÁRIA ACADÊMICA.....	15

LISTA DE TABELAS

TABELA 01- Produtos entregues e quantidades produzidas pela Horta Comunitária em Morrinhos durante o período de junho de 2016 a junho de 2017. Morrinhos - GO, 2018.....	13
--	----

RESUMO

COSTA, Romário Reis. **Horta Comunitária sob o ponto de vista das instituições beneficiadas**. 2018. 17 p. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Bacharelado em Agronomia). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos, Morrinhos, GO, 2018.

O consumo de alimentos saudáveis é importante na garantia de uma vida longa e mais saudável. Sendo assim, projetos foram criados visando o estímulo a mudanças nos comportamentos alimentares da população, capacitando pessoas envolvidas na produção vegetal de hortaliças, assim como alunos e docentes. Foi implantada no município de Morrinhos, sul do estado de Goiás, uma Horta Comunitária para fornecimento semanal gratuito de hortaliças a entidades filantrópicas, sendo o excedente distribuído em eventos promovidos pela Prefeitura Municipal. Este trabalho teve como objetivo apresentar os resultados obtidos no Projeto Horta Comunitária após um ano e meio de implantação, assim como o ponto de vista das instituições beneficiadas.

Palavras-chave: Hortaliças, Segurança Alimentar, Trabalho Voluntário.

ABSTRACT

COSTA, Romário Reis. **Community vegetable garden from the point of view of the benefited institutions**. 2018. 17 p. Completion of course work (Course of Bachelor in Agronomy). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos, Morrinhos, GO, 2018.

Eating healthy foods is important in ensuring a long and healthier life. Thus, projects were created aiming at stimulating changes in the population's eating behaviors, training people involved in the production of vegetables, as well as students and teachers. A Community Vegetable Garden was set up in the municipality of Morrinhos, in the southern part of the state of Goiás, to provide free weekly vegetables to philanthropic entities, with the surplus being distributed at events promoted by the City Hall. The objective of this work was to present the results obtained in the Community Vegetable Garden Project after a year and a half of implementation, as well as the point of view of the beneficiary institutions.

Keywords: *Vegetables, Food Safety, Voluntary Work.*

Introdução

As mudanças nos comportamentos alimentares não dizem respeito a somente um prato de salada com peito de frango grelhado, e sim uma combinação de diversas frutas, verduras e legumes que sejam isentos de conservantes, aromatizantes e agrotóxicos. Para que se tenha garantia de uma vida longa e mais saudável a variedade na escolha dos alimentos consumidos é essencial (FERREIRA et al., 2015).

Como estratégia de redução da pobreza e melhoria no hábito alimentar das famílias, foram alocados recursos federais, estaduais e municipais, para criação de projetos com estímulo ao empreendedorismo em áreas como avicultura, apicultura e horticultura (BRANCO; ALCANTARA, 2011).

Foi desenvolvida em parceria com o Centro de Saúde de Santo Antônio de Lisboa, uma horta comunitária com o objetivo de promover melhoria na saúde e no hábito de consumo da população local e estímulo ao trabalho em equipe, fornecendo durante os atendimentos os produtos da horta as crianças e seus responsáveis. Além disso, o projeto fornece a comunidade envolvida hortaliças frescas e sem o uso de agrotóxicos, assim como integra diversos grupos sociais nos trabalhos diários (MORITZ; COSTA, 2016).

Ferreira et al. (2015) através de um projeto de extensão desenvolvido na cidade de Botucatu, fornecem diariamente verduras, legumes, plantas medicinais e condimentos que atendem as necessidades de merenda escolar que são oferecidas as crianças de escolas municipais. Os alunos dos cursos de agronomia, ensino fundamental e docentes realizam também a produção de mudas de hortaliças que são distribuídas as entidades filantrópicas e creches municipais, afim de se estimular o aumento no consumo de alimentos naturais e saudáveis.

Este trabalho teve como objetivo apresentar os resultados obtidos no Projeto Horta Comunitária após um ano e meio de implantação, assim como o ponto de vista das instituições beneficiadas.

Material e métodos

O Projeto Horta Comunitária foi implantado no Sistema Integrado ao Menor, localizado na zona rural do município de Morrinhos, em parceria com a Prefeitura

Municipal em janeiro de 2016. As colheitas foram realizadas aos sábados por alunos dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Técnico em Agropecuária.

Afim de melhorar o padrão alimentar e oferta de hortaliças fornecidas pelo projeto, foram aplicados quatro questionários (formulários) às instituições beneficiadas pelo projeto, contendo onze perguntas fechadas, abertas e semi-abertas.

Os aspectos abordados no questionário foram: Quantidade de pessoas beneficiadas; frequência de consumo semanal de hortaliças (sendo elas fornecidas ou não pela Horta Comunitária); se o fornecimento atende a demanda semanal de consumo; qual a qualidade de hortaliças entregues; em escala de importância qual hortaliça folhosa, raízes e frutos de maior preferência pela entidade; como é realizada a aquisição de hortaliças que a Horta Comunitária não foi capaz de atender a demanda ou que não foram fornecidas pela Horta Comunitária; qual seria o principal benefício alcançado se houvesse a participação dos membros beneficiados da entidade no projeto; e qual importância do projeto para a entidade.

As instituições beneficiadas das quais foram aplicados os questionários foram: Centro Espírita Luz e Libertação Dona Beraldina, Residência Terapêutica Lar das Lolitas, Centro Espírita José Passos e Hospital Municipal de Morrinhos.

Resultados e discussão

O projeto foi responsável por entregar semanalmente 60 pés de alface, 300 molhos de couve, 400 molhos de cheiro verde (salsa e cebolinha), 20 kg de berinjela e 4 kg de quiabo a entidades filantrópicas no município de Morrinhos, assim como demais produtos como abobrinha, melancia, jiló, milho, repolho e rabanete.

O excedente da produção foi doado para a Prefeitura Municipal para realização de eventos sociais como a Semana do Meio Ambiente, onde foi feita a troca de hortaliças por material reciclável, e Colônia de Férias, onde crianças matriculadas nas escolas municipais levaram pra casa uma sacola contendo abobrinha, couve, cheiro verde e repolho.

Das 4 instituições das quais foram aplicados os questionários, 75% delas responderam que são beneficiados pelo projeto mais de 31 pessoas semanalmente. A frequência do consumo semanal das mesmas foi de que 50% consomem hortaliças de 1 à 3 vezes por semana, 25% consomem de 4 à 6 vezes, e outros 25% consomem todos os

dias da semana. Sendo que, 75% das entidades entrevistadas responderam que a quantidade fornecida pela Horta Comunitária é capaz de atender sua demanda semanal de consumo.

Em escala de importância, com 75% dos votos, a hortaliça folhosa de maior preferência pelas entidades foi a alface, e acredita-se que esse resultado foi obtido devido a facilidade de preparo da mesma nas refeições diárias.

A raiz de maior preferência foi a cenoura, com 75% dos votos. E os frutos de maior preferência foram 50% de escolha da abóbora e outros 50% escolheram a melancia.

Em relação a aquisição das hortaliças que são consumidas pelas entidades entrevistadas, foi observado que 50% são adquiridas através de doações, 25% adquiridas por licitação e outros 25% adquiridas através da Cooperativa dos Agricultores Familiares do Assentamento Tijuqueiro (Cooperfat).

A importância do projeto para as instituições foi de que com a distribuição gratuita das hortaliças, elas possuem a garantia de continuar realizando trabalhos atendendo a comunidade, como sopas fraternas em centro espíritas, onde são atendidas mais de 200 pessoas semanalmente incluindo jovens e adultos.

Para o Hospital Municipal de Morrinhos, a distribuição de hortaliças garante com que sejam atendidas as necessidades diárias de consumo dos pacientes beneficiados.

A quantidade produzida e a variedade de hortaliças entregues possibilita com que se seja mantida uma oferta constante as entidades filantrópicas, promovendo melhoria nos hábitos alimentares através do fornecimento de uma alimentação balanceada, rica em nutrientes e sais minerais.

Os alunos participantes do projeto, discentes dos cursos de Agronomia, Técnico em Agropecuária e Zootecnia, foram capacitados acerca da importância de uma produção sustentável com o uso mínimo de defensivos agrícolas, possibilitando uma alimentação de qualidade, assim como aquisição de conhecimentos práticos desde a manutenção dos canteiros até a entrega aos beneficiados.

Os resultados apresentados na tabela 1 demonstram a eficiência do projeto Horta Comunitária quando comparado aos resultados obtidos por Calgaro et al. (2013), que com o objetivo de promover a inclusão social no município de Fernandópolis,

capacitaram pessoas que estavam diretamente envolvidas na produção de hortícolas através de cursos de produção vegetal, plantas frutíferas e medicinais, assim como realização de curso de aproveitamento total de alimentos e confecção de produtos caseiros de culinária, promovendo assim, melhoria nas condições locais de vida dos beneficiados.

Tabela 1 – Produtos entregues e quantidade produzida pela Horta Comunitária em Morrinhos durante o período de junho de 2016 a junho de 2017. Morrinhos, GO

Produto Entregue	Quantidade Produzida
Couve	4.000 molhos
Alface	4.000 pés
Rúcula	300 molhos
Cheiro Verde	5.000 molhos
Repolho	600 kg
Rabanete	80 kg
Abobrinha	1.000 kg
Melancia	6.000 kg

Os resultados apresentados mostram a importância da Horta Comunitária como ferramenta de capacitação de Agricultores Familiares e na difusão e transferência de tecnologia. Estes resultados corroboram com Santos et al. (2015) que capacitaram sessenta e quatro famílias de baixa renda através da criação de uma horta comunitária onde as hortaliças produzidas eram consumidas pelos participantes do projeto e o excedente era vendido em feira livre. Durante o período de capacitação foram ministrados cursos de plantação orgânica e agroecológica, controle biológico de pragas e doenças mais comuns em hortas, maneiras corretas de colheita e comercialização.

Conclusão

O projeto horta comunitária possui importância social e nutricional aos seus beneficiários na distribuição gratuita de hortaliças de cultivo sustentável. A partir da compilação dos dados obtidos através dos questionários aplicados, o projeto terá maior facilidade no direcionamento da escolha das hortaliças a serem cultivadas de acordo com a necessidade e preferência das instituições beneficiadas.

Referências bibliográficas

BRANCO, C.M.; ALCANTARA, F.A. Hortas urbanas e periurbanas: o que nos diz a literatura brasileira? **Hortic. bras.** v. 29, n. 3, p. 421-428, jul. – set. 2011.

CALGARO, H.F.; AFONSO, L.A.; ARAUJO, C.A.M. Projeto Horta Viva: Um relato de experiência de extensão universitária. **Rev. Ciênc. Ext.** v. 9, p. 18-23, 2013.

FERREIRA, F.V.; CAMPOS, S.; LEAL, I.S.S. Alimentação saudável como forma de qualidade de vida. In: 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015, Botucatu. **Anais...** Botucatu: UNESP, 2015, p. 1-5.

MORITZ, S.C.; COSTA, M.M. Horta Comunitária Semeando Saúde. **Revista de Saúde Pública de Florianópolis**, Florianópolis, SC, ano 3, n. 1, p. 56-61, 2016.

SANTOS, J.J.F.; SANTOS, A.L.A.; CABRAL, S.A.A.O.; SANTOS, M.D.R.; LEITÃO, E.T.C. Horta Comunitária: Instrumento de geração de renda para os pais das crianças do PETI – Satuba. In: Congresso Técnico Científico de Engenharia e Agronomia, 2015, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: CONTECC, 2015, p. 1-4.

ANEXO 01 – NORMAS: REVISTA AGRÁRIA ACADÊMICA

A Revista Agrária Acadêmica publica trabalhos regionais, nacionais e internacionais ainda não publicados, nem encaminhados a outras revistas para o mesmo fim. Os artigos devem ser escritos em português (espanhol ou inglês) e enviados à Revista Agrária Acadêmica de forma eletrônica, diretamente para o e-mail da revista (agrariacad@gmail.com). No corpo do e-mail enviado deve constar o tipo de trabalho que está sendo submetido (Artigos de Revisão, Artigos Científicos, Educação Continuada, Relatos de Caso, Nota Prévia e Comunicação).

Os trabalhos devem apresentar as seguintes especificações: página A4, fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinhas 1,5, com 2cm de margem superior, inferior, esquerda e direita.

1. Os trabalhos devem conter até 20 páginas, incluindo as referências bibliográficas.

1. 1. Informar endereço completo, telefone e e-mail para contato futuro.

2. Serão aceitos trabalhos escritos nos seguintes idiomas: espanhol, inglês e português.

3. Apresentação dos trabalhos:

3.1. Título e Identificação do(s) autor(es)

3.1.1 Título completo do artigo em LETRA MAIÚSCULA: em negrito, centralizado e fonte tamanho 12. Título em inglês completo do artigo em letra minúscula: centralizado e fonte tamanho 12

3.1.2 Nome completo do(s) autor(es) (por extenso e apenas o SOBRENOME EM MAIÚSCULA): alinhado à esquerda, fonte tamanho 12, com indicação para nota de rodapé.

3.1.3 Na nota de rodapé, deve constar filiação científica, na seguinte ordem: Departamento, Instituto ou Faculdade, Universidade - SIGLA - CIDADE/ESTADO - PAIS e endereço eletrônico, fonte tamanho 10.

3.1.4 Entre o título e os dados de identificação do(s) autor(es), deve existir espaço de uma linha.

3.1.5 Todos os subtítulos devem estar alinhados à esquerda, em negrito e fonte tamanho 12.

3.2. Resumo e Abstract

Resumo de, no máximo, 110 palavras com até cinco palavras-chave (termos ou expressões que identifiquem o conteúdo do trabalho). O título, o resumo e as palavras-chaves deverão ser no idioma do texto. O corpo do texto pertencente ao resumo deve estar em espaçamento entre linhas simples e fonte tamanho 10. A seguir, deve constar o **Abstract** e Keywords, nos mesmos moldes do resumo.

3.3. Corpo do texto:

3.3.1 Subitens destacados em negrito, no mesmo corpo do texto, alinhados à esquerda.

3.3.2 Texto contendo, sempre que possível:

a) **Introdução** (com objetivos e metodologia);

b) **Desenvolvimento** (corpo do texto, **Material e Métodos, Resultados e Discussão**),

c) **Conclusão** ou **Considerações finais e Referências bibliográficas**.

Obs: Os artigos que, por preferência do autor, não tenham a estrutura contida neste item não serão excluídos.

3.3.3 Todo o corpo do texto deve estar em espaçamento 1,5, contendo sempre o espaço de uma linha entre os subtítulos e o texto.

3.3.4 Notas de rodapé devem ser, na medida do possível, incluídas no corpo do texto.

3.3.5 Tabelas e gráficos deverão ser numerados, sequencialmente, em algarismos arábicos e encabeçados por seus respectivos títulos.

3.3.6 Fotografias e ilustrações poderão ser coloridas e deverão ser inseridas no corpo do texto, numeradas, sequencialmente, e com legendas logo após a imagem.

3.3.7 Referências no corpo do texto deverão ser feitas pelo sobrenome do autor, entre parênteses e separado por vírgula da data de publicação e da(s) página(s) utilizada(s) tanto para citação direta como indireta. Ex: (SOUZA, 1998, p. 129). Caso o nome do autor esteja citado no texto, deverá ser acrescentada a data e paginação entre parênteses.

Por exemplo, "SOUZA (2016, p. 27) aponta...". As citações de diversas obras de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, deverão ser discriminadas por letras minúsculas em ordem alfabética, após a data, sem espaçamento (SOUZA, 1988a; 1989b). Quando a obra tiver até três autores, estes deverão ser separados por ponto e vírgula (SOUZA; SOUZA, 2000). No caso de três ou mais, indica-se o primeiro, seguido da expressão "et al". (SANTOS et al., 2017).

As citações literais, com mais de três linhas devem seguir este modelo, estando o texto entre linhas simples, com fonte tamanho 11, entre aspas e seguida da referência do autor, com nome, data e página referente" (SOUZA, 2001, p.38).

3.3.8 Anexos e/ou Apêndices serão incluídos somente quando imprescindíveis à compreensão do texto.

3.3.9 As linhas NÃO devem ser numeradas.

4. Referências bibliográficas:

4.1 As referências bibliográficas deverão ser arroladas no final do trabalho, pela ordem alfabética do sobrenome do(s) autor(es), obedecendo às normas mais recentes da ABNT.:

- Artigos de revista COSTA, A.M.D; SOUZA, D.P.M.de; CAVALCANTE, T.V.; ARAÚJO, V.L.de; RAMOS, A.T.; MARUO, V.M. Plantas tóxicas de interesse pecuário

na região do ecótono Amazônia e cerrado parte I: Araguaína, Norte do Tocantins. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.5, n.3, p.371-324, 2011b.

- Livros CHEEKE, P.R. **Natural toxicants in feeds, forages, and poisonous plants**. 2^a Ed. Danville: Interstate Publishers, 1998. 479p.

- Capítulos de livros RIET-CORREA, F.; MEDEIROS, R.M.T.; TOKARNIA, C.H.; DÖBEREINER, J. Toxic plants for livestock in Brazil: Economic impact, toxic species, control measures and public health implications, p.2-14. In: PANTER, K.E., WIERENGA, T.L., PFISTER, J.A. (Eds.). **Poisonous Plants: Global research and solutions**. CAB International, Wallingford, 2007.

- Internet SEAGRO. Secretaria de Agricultura do Estado do Tocantins. **Clima no Tocantins**. Informações Gerais do Estado – Climatologia. Disponível na Internet <http://seagro.to.gov.br/conteudo.php?id=2>. Acesso em: 22 de junho de 2013.

4.2 Para referência de segunda mão, um autor citado pelo autor do texto siga o exemplo: (TORRES citado por GOMES, 1999, p. 22).

5. Os trabalhos que não estiverem de acordo com estas normas de formatação serão devolvidos ao(s) autor(es); podendo ser refeitos e apresentados em outra oportunidade.

6. Os casos não previstos por estas Normas serão resolvidos pelo Conselho Editorial da Revista.

Submissão dos manuscritos

O envio dos artigos deve ser realizado diretamente para o e-mail agrariacad@gmail.com

Informações sobre o pagamento da taxa de publicação serão enviadas ao autor para correspondência. Uma vez finalizado o processo, o artigo será enviado para publicação na edição mensal correspondente.

Uma vez submetidos, os trabalhos são confidenciais até à sua publicação.